



DESEMPENHO PSICOMÉTRICO DA VERSÃO BRASILEIRA DO NURSING WORK INDEX- REVISED ENTRE AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM



Carla Fernanda Marcelino (carlafm@fcm.unicamp.br)

Edinêis de Brito Guirardello (guirar@fcm.unicamp.br)

FACULDADE DE ENFERMAGEM

Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - Campinas, SP, Brasil

Palavras-chave: Ambiente de instituições de saúde- Estudos de validação- Enfermagem.

Introdução

O ambiente da prática profissional da enfermagem tem sido foco de estudos, onde a presença de determinadas características como autonomia, controle sobre o ambiente de trabalho e colaboração entre médicos e enfermeiros, favorecem a prática profissional e pode contribuir para melhores resultados para pacientes, profissionais e instituições^(1,2).

Para as instituições, a ausência dessas características no ambiente de trabalho pode resultar na ocorrência de eventos adversos, alta rotatividade e insatisfação com o trabalho pelos profissionais e burnout.

O burnout é caracterizado como uma síndrome composta por três dimensões relacionadas: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal, desenvolvida em resposta às fontes crônicas de estresse presentes no local de trabalho, que pode influenciar negativamente no desempenho e qualidade dos cuidados de enfermagem.

O *Nursing Work Index - Revised* (NWI-R) é um instrumento com a finalidade de avaliar o ambiente da prática sob a percepção dos profissionais de enfermagem, desenvolvido por Aiken⁽¹⁾ e validado para a cultura brasileira em uma amostra de enfermeiros⁽³⁾.

Considerando que no Brasil, as ações de enfermagem são desenvolvidas em equipe e que muitos dos resultados da assistência estão relacionados ao cuidado prestado por auxiliares e técnicos de enfermagem, o presente estudo teve por objetivo avaliar a validade e confiabilidade da versão brasileira do NWI - R entre esses profissionais.

Método

- **Tipo de Estudo:** metodológico e transversal
- **Local do Estudo:** Unidades de internação de dois hospitais de ensino do interior do Estado de São Paulo.
- Amostra: 150 técnicos e auxiliares de enfermagem.
- **Procedimento de Coleta de Dados:** Para a coleta de dados foram utilizados: a) ficha de caracterização pessoal e profissional, b) Nursing Work Index - Revised (NWI-R) versão Brasileira e c) Inventário de Burnout de Maslach (IBM).
- **Análise dos Dados:**

Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel 2010 Windows e analisados pelo programa SAS for Windows (*Statistical Analysis System*), versão 9.1.3.

Análise descritiva das variáveis categóricas, com valores de frequência absoluta (n) e percentual (%), e medidas de posição (média, mínimo e máximo) e de dispersão (desvio-padrão) das variáveis contínuas.

Para avaliação da confiabilidade da versão brasileira do NWI-R para auxiliares e técnicos de enfermagem, utilizou-se a análise da consistência interna e valores acima de 0,70 para o coeficiente alfa de Cronbach foram considerados satisfatórios.

Para avaliação da validade entre o NWI-R versão brasileira, o IBM e as variáveis satisfação com o trabalho, percepção da qualidade do cuidado e intenção de deixar o emprego, utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman. (-1 a +1). Quanto mais próximos de +1, mais forte e positiva é a correlação e quanto mais perto de -1 mais forte e negativa é a correlação.

- **Aspectos Éticos:** O estudo obteve aprovação das instituições e do Comitê de Ética em Pesquisa (Processo: nº 1293/2011).

Resultados e Discussão

- **Caracterização da Amostra**
- 150 auxiliares e técnicos de enfermagem: 76,7% Hospital A, 85,3% sexo feminino, 50,0% casado, 74,0% nenhuma formação complementar, 56,0% noturno, 73,3% sem outro vínculo empregatício.
- Média de carga horária semanal foi de 45,5 horas (DP± 14,55) e a média de pacientes sob a responsabilidade do profissional foi de 6,32 pacientes (DP± 3,43).
- 70,7% se consideram **satisfeitos** com o trabalho atual
- 96,0% avaliaram como **boa ou muito boa** a qualidade do cuidado prestado
- 4% avaliaram como **ruim** a qualidade do cuidado prestado
- Intenção de deixar o emprego: Média: 2,83 (±3,57)
- **Confiabilidade**

Conclusão

- ✓ A maioria dos participantes se mostrou satisfeito com o emprego atual, avaliam como boa ou muito boa a qualidade do cuidado e possuem pouca intenção de deixar o trabalho atual.
- ✓ A confiabilidade versão Brasileira do NWI-R foi satisfatória para três das subescalas, exceto para autonomia.
- ✓ Correlação significativa entre as subescalas do NWI-R e IBM, indicando que quanto melhor o ambiente da prática profissional, menores os níveis de burnout.
- ✓ Correlação significativa entre o NWI-R e as variáveis intenção de deixar o emprego, satisfação e qualidade do cuidado.
- ✓ Estas correlações indicam que quanto melhor o ambiente da prática profissional menor a intenção de deixar o emprego, maior a satisfação com o trabalho e melhor a qualidade do cuidado percebida pelos auxiliares e técnicos de

Tabela 1 - Coeficiente α Cronbach do NWI-R versão Brasileira entre auxiliares e técnicos de enfermagem (N=150). Campinas, 2013.

Subescalas NWI R versão Brasileira	Número de itens	α
Autonomia	5	0,58
Relação equipe de enfermagem e médicos	3	0,82
Controle sobre o ambiente	7	0,78
Suporte organizacional	10	0,77

- **Validade de construto divergente**

Tabela 2 - Coeficiente de correlação de Spearman entre o NWI-R versão Brasileira e o IBM entre auxiliares e técnicos de enfermagem (N=150). Campinas, 2013.

Subescalas NWI-R versão Brasileira	Exaustão emocional	Despersonalização	Diminuição da realização pessoal
Autonomia	0,49**	0,33**	-0,18*
Relações equipe de enfermagem e médicos	0,44**	0,35**	-0,30*
Controle sobre o ambiente	0,64**	0,40**	-0,29*
Suporte organizacional	0,62**	0,43**	-0,27*

*p<0,05; **p<0,0001

- **Validade de Critério**

Tabela 3 - Coeficiente de correlação de Spearman entre o NWI-R versão Brasileira e satisfação com o trabalho, intenção de deixar o emprego e percepção da qualidade do cuidado entre auxiliares e técnicos de enfermagem (N=150). Campinas, 2013.

Subescalas NWI-R versão Brasileira	Satisfação no trabalho	Intenção de deixar o emprego	Percepção da qualidade do cuidado
Autonomia	-0,35**	0,20*	-0,31**
Relação equipe de enfermagem e médico	-0,44**	0,16*	-0,21*
Controle sobre o ambiente	-0,48**	0,19*	-0,37**
Suporte organizacional	-0,50**	0,25*	-0,34**

*p<0,05 **p<0,0001

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Referências

- Aiken LH, Patrician PA. Measuring organizational traits of hospitals: the revised nursing work index. *Nurs Res.* 2000; 49(3):146-153
- Duffield C, Diers D, O'Brien-Pallas L, Aisbett, Roche M, King M, Aisbett K. Nursing, staffing, nursing workload, the work environment and patient outcomes. *Appl Nurs Res.* 2011; 24(4):244-55.
- Gasparino RC, Guirardello EB, Aiken LH. Validation of the Brazilian version of the Nursing Work Index-Revised (B-NWI-R). *J Clin Nurs.* 2011; 20(23-24): 3494-501.

